



Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ NA BARRA DO JUCU

Mistura de instrumentos faz sucesso

O artesão Vitalino José Rêgo criou um instrumento unindo a casaca e o tambor, típicos do congo, ritmo tradicional do bairro

Christina Kruschewsky

A ideia de unir instrumentos que dão ritmo ao congo, estilo musical típico da Barra do Jucu, em Vila Velha, levou o artesão Vitalino José Rêgo, 49, a criar a "tamborsca", que mistura o tambor e a casaca.

O diferencial do instrumento, de acordo com ele, é a praticidade de poder alternar rapidamente o som dos dois instrumentos.

A tamborsca é parecida com uma casaca, só que é mais largo na parte na parte superior.

Vitalino é mais conhecido como mestre Vitalino e já fabrica casacas há 20 anos na região. Ele também faz parte da banda de congo da Barra do Jucu Mestre Honório.

De acordo com o Vitalino, a ideia de criar a tamborsca surgiu quando um amigo sugeriu que ele usas-

se uma madeira típica da região: a piteira, na produção das casacas.

Quando ele viu a forma da árvore, que é mais grossa na parte de baixo mais fina em cima, teve a ideia de unir a casaca e o tambor.

O artesão inverte a forma natural da madeira, deixando a parte mais grossa da madeira para cima com o objetivo de fazer o tambor, que é revestido de pele de carneiro.

Para dar mais um efeito parecido com chocalho ao instrumento, o artesão colocou alguns dreads na altura do tambor, que parecem com a cabeça do personagem.

A invenção ainda tem um captador elétrico, que pode ser ligado a uma guitarra ou um baixo, para um som com mais intensidade.

PERSONALIZAÇÃO

Vitalino é nome de referência em produção de casacas. Pessoas de outros estados e também de outros países vêm comprar com ele.

De acordo com ele, o Espírito Santo é o único estado que produz casacas, instrumento usado no congo. Vitalino explicou que ele foi o criador de casacas mais modernas e personalizadas.

"Antes as casacas tinha só o na-



O ARTESÃO VITALINO criou a tamborsca, mistura de tambor e casaca

riz esculpido. Fui eu quem criei casacas com boca, costela, barba e bigode, ainda mais próximas com a fisionomia de seus personagens".

Muitas das casacas que faz são inspiradas em personagens históricos. O cliente também tem a opção de pedir uma casaca persona-

lizada, com o rosto de uma pessoa específica desenhada.

Para quem quiser comprar o instrumento, as encomendas podem ser feitas com o artesão, direto na Casa de Cultura, que fica na Barra do Jucu. Elas custam a partir de R\$ 25.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



KRYSTIAN KYMERSON surfa desde os 3 anos de idade

Surfista cria manobra

O morador da Barra do Jucu, Krystian Kymerson, 19, surfa desde os 3 anos de idade e é uma grande promessa para o surf brasileiro.

O jovem foi campeão brasileiro na categoria sub-20 no ano passado, e recentemente criou uma manobra própria, que ele chama de "Kkfly" - o "Kk" são as duas iniciais de seu nome e "fly" significa voar, em inglês.

"Já que fui eu que criei, resolvi batizar a manobra com um nome, e a apresentei durante o campeonato mundial

na Austrália", disse.

Ele contou que herdou o talento para surfar de seu pai, que é surfista profissional.

A equipe de A Tribuna encontrou Krystian treinando na praia do Barrão, na Barra do Jucu, onde está de férias e se preparando para as disputas.

Ele embarca para o Havaí no próximo dia 19, onde vai disputar o campeonato mundial em Pipeline, Havaí.

Depois, ele vai para a Austrália, onde deve ficar durante dois meses.

Retrato da Barra em pinturas

Para os amantes da arte, vale a pena conferir a nova exposição do artista plástico Kleber Galvêas, que se chama Primavera Silenciosa.

O artista vive no bairro há 38 anos e seu ateliê fica na frente da sua casa.

O ateliê é outra curiosidade, já que segundo o artista, é a última casa que ainda existe da antiga vila dos pescadores da região.

O pintor faz obras impressionis-

tas, expressionistas e abstratas.

"Gosto de ter liberdade para criar o que eu estiver com vontade de criar. Minhas obras tem a ver com a inspiração que vivo naquele momento".

O trabalho do artista é detalhista e criativo, por isso é conhecido no Estado. Em sua exposição é possível conferir pinturas de paisagens da Barra do Jucu como a Praia da Concha e a praia Barreirinha.



KLÉBER GALVÊAS é pintor e vive no bairro há 38 anos